



ESTADO DE GOIÁS
AGENCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - AGRODEFESA
GERÊNCIA DE SANIDADE ANIMAL

Nota Técnica nº: 3/2020 - GESAN- 06233

ASSUNTO: Primeiro registro de ocorrência do Pequeno Besouro das Colmeias (PBC), *Aethina tumida*, no Estado de Goiás.

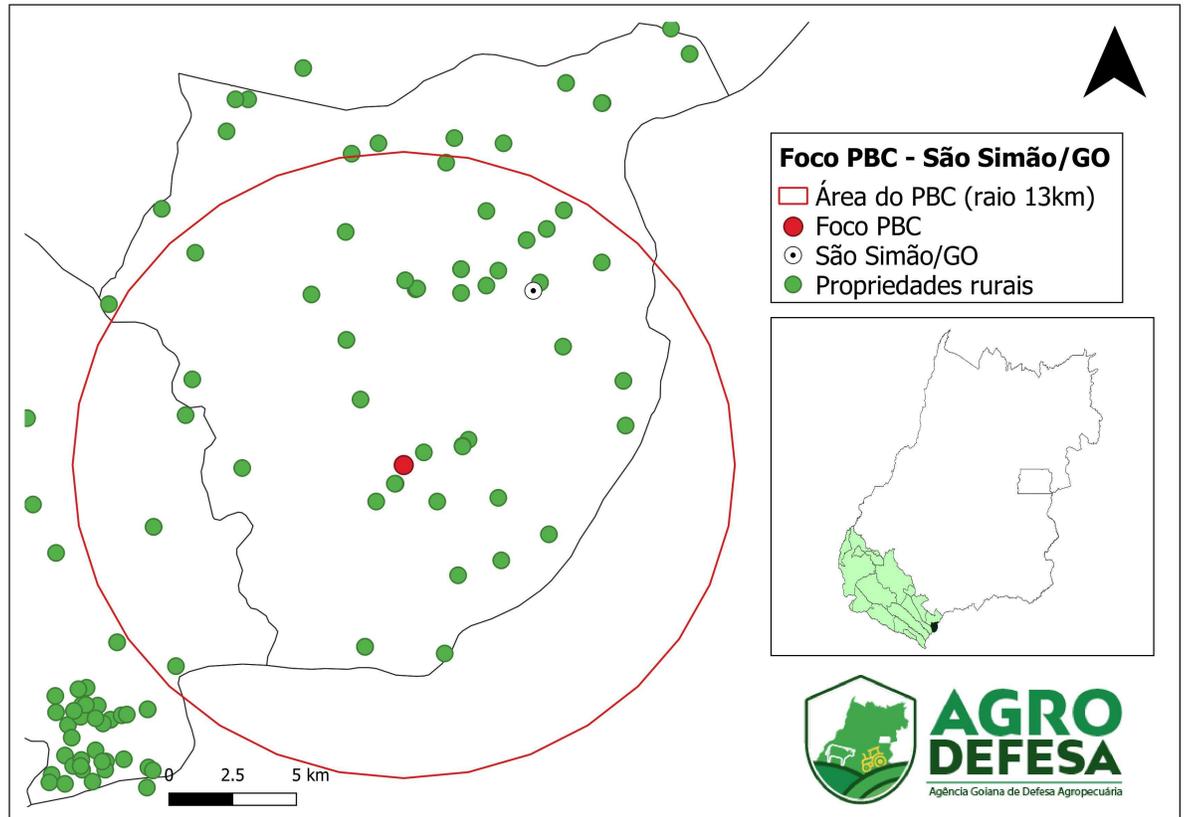
No dia 09 de maio de 2020 uma equipe de três Fiscais Estaduais Agropecuários - médicos veterinários da Agência Estadual de Defesa Agropecuária de Goiás – AGRODEFESA da Unidade Central e Unidade de Atenção Veterinária de Caçu-GO se deslocaram até o município de São Simão-GO para atendimento à notificação, realizada pelo INDEA-MT à Coordenação do Programa Estadual de Sanidade Apícola - PESAp/GESAN/DDA/AGRODEFESA, de possível ocorrência do Pequeno Besouro das Colmeias – PBC (*Aethina tumida*) em apiário. Após investigação epidemiológica e inspeção no apiário foram detectadas e contabilizadas seis (6) colmeias afetadas pelo PBC, sendo coletadas larvas e besouros pelo Serviço Veterinário Oficial visando a identificação do coleóptero. As larvas foram encaminhadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária – LFDA/GO, pertencente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, município de Goiânia-GO, e submetidas ao exame de Reação em Cadeia da Polimerase - PCR, confirmando-se a suspeita de presença da praga em território goiano pelo laudo laboratorial no dia 15 de maio de 2020.



Oficialmente identificado no Brasil em 2016, a *Aethina tumida* é originária da África e chegou à América pelos Estados Unidos. Em outubro de 2007 foi registrado o primeiro caso em países da América Latina, mais precisamente no México. Os principais prejuízos gerados pelo PBC são causados pelas larvas do besouro, as quais se alimentam das larvas das abelhas e do pólen, perfurando também as células de mel ao movimentar-se, causando a fermentação do mel e pólen, que se tornam impróprios para consumo humano. Embora os adultos possam ser encontrados em grande número nas colônias de

abelhas, eles têm pouco impacto direto.

O besouro pode viver na natureza e sobreviver até duas semanas sem comer e voar até 13 quilômetros de distância de seu ninho, sendo capaz de se dispersar rapidamente e invadir novas colmeias. Como o PBC pode explorar fontes alternativas de alimentos, existe uma preocupação adicional nas regiões tropicais em termos de esforços de manejo ou erradicação, de forma a impedir a disseminação da praga principalmente nas regiões exportadoras de frutas. Assim, a AGRODEFESA, no intuito de mitigar os prejuízos aos apicultores dos possíveis problemas advindos da ocorrência do PBC no Estado de Goiás, está seguindo as orientações previstas na Nota Técnica nº 9/2019/DSE/CAT/CGSA/DSAIP_2/SDA/MAPA que prescreve medidas para o controle do Pequeno Besouro das Colmeias – PBC (*Aethina tumida*).



A AGRODEFESA reforça a importância dos apicultores efetuarem cadastro nas unidades locais da agência e, em caso de suspeita de presença da *Aethina tumida* em seus apiários, a realizarem a notificação imediata ao SVO visando a implementação das respectivas medidas zoossanitárias. Alerta, ainda, sobre a necessidade da aplicação de medidas de prevenção da ocorrência do PBC, tais como: a) a instalação dos apiários em locais com solo seco e rígido, de modo a dificultarem a multiplicação dos besouros e impedirem a pupação das larvas; b) manutenção de enxames fortes e inspecionados com frequência, adotando boas práticas de manejo apícola (raspagem do acúmulo de cera e própolis, substituição de favos velhos e quarentena de novas colmeias e enxames capturados); c) seleção de colmeias higiênicas; d) não realizar o trânsito de colmeias ou suas partes, povoadas ou não, de uma área de ocorrência do PBC para uma área sem registro do besouro; e) evitar introduzir colônias capturadas na natureza imediatamente em apiários de produção; f) não adquirir colmeias de origem desconhecida e sem documentação zoossanitária; g) realizar adequada higienização de vestimentas apícolas utilizadas em diferentes apiários, com limpeza, lavagem e desinfecção, inclusive de utensílios comuns como formões e fumegadores, dentre outros. É importante esclarecer que no apiário no município de São Simão-GO, onde houve a constatação do PBC, o Serviço Veterinário Oficial e o apicultor optaram pela eliminação das colmeias, em razão da inviabilidade da exploração apícola no local, devido à grande infestação do besouro.



Frente ao exposto, a AGRODEFESA informa que as ações de vigilância ativa permanecem na região, principalmente nas propriedades circunvizinhas no raio de 13 km do foco de PBC. Ressalta ainda que ações para identificação e cadastramento de novos apiários do município estão em curso visando também a educação sanitária de apicultores para implementação de boas práticas de produção e com vistas à notificação de qualquer suspeita de doença ou praga nas colmeias.

GERÊNCIA DE SANIDADE ANIMAL, em GOIANIA - GO, aos 22 dias do mês de maio de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO DO AMARAL LEAL, Gerente**, em 27/05/2020, às 15:41, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO PAULO COELHO, Diretor (a)**, em 28/05/2020, às 09:46, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000013211050** e o código CRC **51FA187E**.

GERÊNCIA DE SANIDADE ANIMAL
AVENIDA 4ª RADIAL, VIELA Qd.60 Lt.1-2 - Bairro SETOR PEDRO LUDOVICO - CEP 74830-130 - GOIANIA -
GO - PRAÇA CENTRAL



Referência: Processo nº 202000066003786



SEI 000013211050